

Entrevista ilustrada com Gustavo Piqueira.

por Julia Bolliger

Premiadíssimo designer gráfico brasileiro, com 5 How Design Awards, 3 Communication Arts Design Awards, 10 Creativity Awards, 9 IDA (International Design Awards) e eu ficaria até amanhã para listar tudo o que o proprietário da Casa Rex tem feito ao longo de sua carreira. Mas para falar sobre Gustavo Piqueira, creio ser mais importante visitar um pouco de sua personalidade – certamente a principal responsável pelo sucesso profissional que atingiu em 17 anos de trabalho na Rex.

Nos últimos 7 anos, como se observa também em seu trabalho como escritor, a personalidade ácida de Gustavo Piqueira é ao mesmo tempo dotada de extrema sensibilidade, rapidez de raciocínio e um humor muito, mas MUITO aguçado. Basta verificar seu blog pessoal para ver a naturalidade com que Gustavo se desloca entre o mundo das imagens e das palavras – e também para morrer de rir com as discussões virtuais e hostilidades que Gustavo Piqueira sofre (mas não foge). Ele publica todos os xingamentos que recebe, afinal, é também de sua personalidade não ver graça em elogios.

Além do extenso CV com projetos editoriais, corporativos e ambientais, alfabetos, ilustrações e objetos, Gustavo tem 10 livros publicados - que não devem para ninguém em questão de humor (como se vê no fictício Marlon Brando vida e obra), sarcasmo (como em Manual do paulistano moderno e descolado) ecoerência (vide o exemplo de Morte aos Papagaios, minha recomendação pessoal para todo estudante de design do planeta Terra).

Algumas curiosidades sobre o cara...

1) Numa palestra sua, em 2007, deparei-me com uma frase de Proust no telão de imagens: Só a percepção grosseira e errônea põe tudo no objeto, quando tudo está no espírito. Fã de Proust, Gustavo já visitou seu túmulo no cemitério Père Lachaise, em Paris.

2) Ele é a cara do Dave Grohl, caso o Dave Grohl fosse palmeirense e não tivesse muita tolerância para perguntas óbvias (“Existe um design brasileiro?”); variações de seu sobrenome, (“Fala PIKERA!”), ou para o uso da fonte Arial – conforme protagonizou na campanha: ARIAL NÃO!

3) Não tenho certeza se é pelo verde, mas quando era pequeno, Gustavo Piqueira queria ser o Hulk.

Diga quem é você em 5 imagens:



O que é design?



O que não é design?



Se pudesse ser um super-herói, qual seria?



Momento clichê: Uma banda, um livro, um filme e uma cor



Um trabalho que se orgulhou de ter feito e outro que faria diferente hoje em dia



Ultimamente, o que tem mais te irritado no design brasileiro?



Qual o pior logo que você já viu?



E qual o melhor?



Colorido ou Preto e Branco?



Quem você considera um gênio?



Do que você tem medo?



O melhor artista morto e o pior artista vivo para Gustavo Piqueira.



Do que você tem medo?



O que te faz sorrir?



Publicado no IdeaFixa em 10.Ago.2011.